

O CONHECIMENTO DAS ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CÉLIA DIAS PINHEIRO*
LUSTÁVIA GUIMARÃES COSTA **
JORGEANE OLIVEIRA SOUSA**
SUZY DOS SANTOS SILVA**
YNAIARA COELHO MOREIRA**

INTRODUÇÃO: A sexualidade na juventude tem sido objeto de atenção por vários autores em nossa sociedade. Um dos principais focos de preocupação e intervenção é a gravidez na adolescência, que é também, recorrentemente chamada de indesejada, precoce e não-planejada ¹. “A anticoncepção é um tema muito importante, especialmente na adolescência, considerando a relevância social conferida pela ocorrência de gravidez nessa faixa etária e pela possibilidade de exposição às doenças sexualmente transmissíveis (DST) e a Aids”². Diante da relevância do tema e da constatação do aumento da gravidez entre adolescentes, bem como os riscos que as expõem a doenças sexualmente transmissíveis, o presente projeto tem por objetivo identificar o conhecimento que as mesmas têm sobre sexualidade, anticoncepção e gravidez. O interesse em realizarmos a pesquisa se deu por se tratar de uma temática relevante e que poderá constituir de conhecimentos para a nossa formação profissional. A pesquisa tem como objetivos: Realizar uma pesquisa bibliográfica a respeito do conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos; Identificar o conhecimento dos adolescentes em relação ao uso correto dos métodos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza descritiva, realizada por meio de um levantamento a cerca da proposta de discussão do conhecimento das adolescentes sobre a contracepção. Para a elaboração da pesquisa foi necessário consultar trabalhos publicados em artigos científicos que tratavam do tema em discussão. Para a coleta de dados efetuou-se uma revisão da literatura das publicações na área de saúde através da consulta de artigos científicos veiculados nacionalmente na base de dados Scielo-Brasil, no período de fevereiro a maio de

***Enfermeira especialista, professora da Faculdade Certo – FACE**

**** Alunas do 3º Período do Curso de Enfermagem da Faculdade Certo – FACE e-mail do relator: jorgeannyoliveira@hotmail.com**

2009. Os descritos escolhidos foram: adolescência, contracepção, comportamento sexual, planejamento familiar e saúde do adolescente. A amostra da pesquisa constou de 34 artigos em que desses 34, apenas 10 artigos foram utilizados para a confecção da pesquisa, ou seja, foram aqueles que continham maior informação a respeito do tema proposto e que estavam de acordo com os objetivos do estudo, foram utilizados para o estudo apenas artigos no idioma português e em periódicos nacionais. A análise dos dados constou inicialmente de uma leitura crítica dos artigos, foi realizada leitura na íntegra, buscando resposta aos objetivos da pesquisa. Em seguida, foi feita uma leitura interpretativa, essa leitura foi realizada seguida de fichamentos e resumos para posteriormente realizarmos a análise dos dados, afim de não de não serem perdidos os aspectos importantes para o enriquecimento do estudo e confecção da redação final da pesquisa. Após a realização das leituras e resumos dos artigos, os resultados deram origem a duas categorias intituladas: a primeira foi Sexualidade e gravidez entre os jovens e a segunda o conhecimento adequado ou suficiente quanto ao uso de métodos contraceptivos. **RESULTADOS:** De posse do material levantado e da realização das leituras, os resultados da pesquisa agrupados em duas categorias que são: sexualidade e gravidez entre os jovens, e conhecimento adequado/suficiente ou insuficiente quanto ao uso de métodos contraceptivos. Na primeira categoria sexualidade e gravidez entre os jovens foi possível identificarmos a incidência de gravidez na adolescência está associada à queda da idade média da menarca e da iniciação sexual, à falta de informação sobre métodos contraceptivos e à dificuldade de acesso a estes^{3,4} Outros fatores também estão associados à fecundidade nessa fase da vida, como nível de escolaridade e socioeconômico baixo. Os motivos pelos quais as adolescentes engravidam são diversos, e os que mais se destacam são a falta de informação, fatores sociais, falta de acesso a serviços específicos para atender essa faixa etária, o início cada vez mais cedo das experiências sexuais e a insegurança do adolescente em utilizar métodos contraceptivos. Estudos realizados por muitos autores vem mostrando que a gravidez indesejada chega a uma proporção de 50% entre adolescentes de 15 a 19 anos. O principal motivo foi o não uso de métodos anticoncepcionais. Percebe-se que as taxas de gravidez não planejada na adolescência são altas e o uso adequado de métodos contraceptivos poderia minimizar o problema⁵. Os resultados encontrados evidenciam associação de gravidez indesejada a variáveis socioeconômicas. Jovens com melhores condições sociais têm acesso a informações de melhor qualidade, embora nem sempre suficientes. A iniciação sexual em idade mais tardias, motiva os adolescentes à busca ativa de mais informação sobre métodos anticoncepcionais. Portanto, investimento na educação da população adolescente é fundamental para que estes tenham acesso à informação necessária para a prática da

anticoncepção. Sobre o conhecimento adequado/suficiente ou insuficiente quanto ao uso de métodos contraceptivos diversos estudos buscam verificar o conhecimento e o comportamento contraceptivo em adolescentes, com o objetivo de analisar tal realidade e propor estratégias que promovam a saúde sexual e reprodutiva dos jovens. Os diferentes métodos contraceptivos são conhecidos pela maioria da população em idade reprodutiva. Porém, a eficácia e a utilização correta nem sempre é explorada, principalmente com os adolescentes, os quais têm iniciado cada vez mais cedo as atividades sexuais sem, contudo, receberem ou buscarem informações acerca da contracepção. Os resultados encontrados atestam, pois, que os adolescentes com maior nível socioeconômico apresentam conhecimento maior sobre os métodos contraceptivos. Embora estes existam em grande número, eles não tem atingido os adolescentes como deveriam. Com o crescente reconhecimento da gravidez na adolescência, disponibilizar informações que incluam o modo de usar, os efeitos colaterais, as indicações, as contra-indicações, bem como as alternativas contraceptivas, pode se tornar uma forma de evitá-la. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa pesquisa bibliográfica, foi percebido que são múltiplos os caminhos que levam um jovem a ter relações sexuais desprotegidas, decorrente de fatores socioeconômicos, culturais e emocionais. Diante da constatação do desenvolvimento tecnológico que hoje presenciamos no campo da contracepção e dos avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, o elevado número de gravidez entre adolescentes tem se constituído em preocupação para a saúde pública. Visto que a associação da gravidez com o uso inadequado de métodos contraceptivos é direta, torna-se essencial a criação de políticas de educação sexual, a fim de assistir com eficácia a saúde reprodutiva e sexual dos adolescentes. Diante do crescente reconhecimento da gravidez na adolescência como um problema de saúde pública, torna-se necessário a intervenção dos profissionais de saúde para trabalharem com essa população. E diante do conhecimento que oferece a Enfermagem, esses profissionais devem traçar um plano de cuidados que ofereça suporte informativo, desde o uso, a eficácia e a indicação dos métodos anticoncepcionais, para assim garantir melhores índices (positivos) na saúde dos adolescentes.

REFERÊNCIAS:

1. Altmann H. **A sexualidade adolescente como foco de investimento político-social.** Educação em Revista, n. 46, Belo Horizonte dez./2007, p.287-310. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-4698200700020001&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 18/03/2009.
2. Belo MAV, Silva JLP. **Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes.** Revista Saúde Pública, v. 38, n.4,

Ag./2004, p.479-487. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-8910200400040000&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25/02/2009.

3 Berlofi LM et al. **Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, n. 02, São Paulo abril/junho 2006, p.196-200. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000200011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25/02/2009.

4 Cabral CS. **Contraceção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro**. Cadernos de Saúde Pública, v.19, supl. 2, Rio de Janeiro, nov/2006, p.283-292. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311x2003000800010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 18/03/2009.

5 Martins LBM et al. **Conhecimento sobre métodos anticoncepcionais por estudantes adolescentes**. Revista Saúde Pública, v. 40, n. 01, p. 57 a 64, 2006, p.57-64. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-8910200600010001&lng=pt&nrm=iso. 25/02/2009.

Descritores: Saúde do Adolescente, Anticoncepção, Comportamento Sexual.